

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

**Tomás Pereira na Biblioteca da Ajuda**

**Cristina Costa Gomes**

*Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa*

**Isabel Murta Pina**

*Centro Científico e Cultural de Macau, Lisboa*

**Introdução**

A Biblioteca da Ajuda é depositária de um dos dois principais acervos documentais existentes do jesuíta português Tomás Pereira (1646-1708), um missionário que durante 36 anos viveu em Pequim e que ascendeu aos círculos imperiais de Kangxi (r. 1661-1722). A dimensão e importância deste acervo ressalta da sua análise, quer em termos quantitativos quer qualitativos, tópicos em que se centra o presente artigo.

A morte de Ferdinand Verbiest (1623-1688), em Janeiro de 1688, veio precipitar os acontecimentos na vida de Tomás Pereira, um dos chamados "Padres de Corte".<sup>1</sup> Em Pequim havia quinze anos, Pereira ou Xu Risheng, o seu nome chinês, tornava-se então, com 41 anos de idade, o jesuíta sénior da missão. Logo depois assumia, com Antoine Thomas (1644-1709)<sup>2</sup>, a presidência a título interino do Departamento de Astronomia de Pequim (*Qintianjian*), onde se manteve até 1694, aquando do regresso à China de Claudio Filippo Grimaldi (1638-1712). Um mês após o falecimento de Verbiest, Pereira via-se também confrontado com a chegada dos jesuítas franceses, enviados por Luís XIV, à

---

<sup>1</sup> Para uma biografia recente de Tomás Pereira, veja-se, por exemplo: Cristina Costa Gomes, "Tomás Pereira - Family and Training in Portugal" in Barreto, 2010, pp. 33-41; Isabel Murta Pina, "From Lisbon to Beijing", *ibid.*, pp. 185-202; Pina, 2013; Gomes & Pina, 2016.

<sup>2</sup> Sobre Antoine Thomas, veja-se a obra editada por Hermans e Parmentier, 2017.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

revelia do Padroado Português. Ainda nesse ano de 1688 era designado pelo imperador Kangxi para acompanhar a delegação Qing, numa primeira tentativa de negociações de paz com o Império Moscovita, que viria apenas a ser consumada no ano seguinte, pelo tratado de Nerchinsk.<sup>3</sup> Nas negociações que conduziram à assinatura deste acordo, Pereira sobressaiu enquanto intérprete e conselheiro político-diplomático, assim como narrador, através da autoria de uma relação pormenorizada, datada de Janeiro de 1690.<sup>4</sup> Foram, pois, anos fervilhantes e determinantes no rumo da missão da China.

Em 1692, a promulgação pelo imperador do chamado Édito de Tolerância em favor da religião cristã constituiu um reconhecimento dos serviços prestados por Tomás Pereira e pelos jesuítas de Corte em geral. Colocado em Pequim em 1673, aos 26 anos de idade, devido aos seus conhecimentos musicais e habilidade manual, o jesuíta teve tempo, desde então, para se dedicar à aprendizagem da língua e da cultura chinesa; e para se exercitar na música e nas artes mecânicas, à frente da oficina que fora de Gabriel de Magalhães (1610-1677). Teve igualmente tempo para iniciar uma progressiva aproximação ao imperador Kangxi desde o início da década de 1680, que se consolidou definitivamente com a morte do superior da missão, Verbiest, no ano de 1688.

### **Os manuscritos de Pereira na Ajuda**

A documentação de Tomás Pereira na Biblioteca da Ajuda coincide precisamente com estes anos decisivos da vida do jesuíta português e da missão da China, nos quais ascendeu a missionário sénior, por falecimento de Verbiest e

---

<sup>3</sup> Sobre o Tratado de Nerchinsk e o papel desempenhado por Pereira, veja-se, por exemplo, James K. Chin, "Tomás Pereira S.J. and the Sino-Russian Treaty of Nerchinsk", in Barreto, 2010, pp. 243-252; e Vladimir Stepanovich Myasnikov, "Tomás Pereira at the Nerchinsk Conference", in Wardega e Saldanha, 2012, pp. 512-517.

<sup>4</sup> "Relação diária da viagem dos embaixadores da China até Nerchinsk e das negociações com os russos, no ano de 1689, Pequim, 10/1/1690, in *Tomás Pereira. Obras*, 2012, Vol. II, pp. 63-113 (Portuguese version); pp. 116-205 (Latin version).

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

ausência de Grimaldi. À excepção de dois documentos, um de 1691 e outro de 1701<sup>5</sup>, todos os outros foram redigidos nestes três anos de 1688, 1689 e 1690.

Este acervo documental é composto por um total de 90 manuscritos, dos quais 89 são cartas, consistindo o outro num conjunto de apontamentos. Em termos de distribuição anual, temos 28 documentos escritos em 1688; 27 em 1689; e 33 em 1690. Refira-se, por outro lado, que todos os manuscritos estão reunidos numa única colecção, a dos *Jesuítas na Ásia*, o mais importante dos fundos documentais portugueses para o estudo da missão da China.<sup>6</sup> Estes manuscritos encontram-se em cinco dos 61 volumes da referida colecção, a saber: 49-IV-63 (40), 49-IV-64 (33), 49-IV-65 (3), 49-V-20 (13) e 49-V-24 (1).

Tal equivale a dizer que as cartas de Tomás Pereira existentes na Biblioteca da Ajuda não são originais, mas constituem cópias do século XVIII (1742-1748?), resultantes do trabalho levado a cabo em Macau, sob a direcção do padre José Montanha e, depois, do irmão João Álvares.<sup>7</sup>

O valor desta documentação de Pereira conservada na Biblioteca da Ajuda torna-se evidente se tivermos em consideração que para estes mesmos anos tão importantes de 1688 a 1690 só se conhecem mais seis documentos em outros arquivos: três no *Archivum Romanum Societatis Iesu*, em Roma; dois na Biblioteca Nacional de Portugal e um no *Archivo Histórico Nacional*, em Madrid.<sup>8</sup>

---

<sup>5</sup> São estes documentos, respectivamente, uma carta ao Visitador Filippucci, de 16/9/1691, e uns apontamentos.

<sup>6</sup> Uma boa síntese sobre os arquivos portugueses com fundos documentais relacionados com a missão jesuíta da China encontra-se em Standaert, 2001, pp. 225-228. Sobre a colecção *Jesuítas na Ásia*, veja-se o catálogo de Cunha Leão.

<sup>7</sup> Neste processo de reprodução dos documentos do Arquivo do Japão, resultou uma primeira série de cópias, que foi enviada para a Academia Real de História e que hoje se encontra em Lisboa, repartida pela Biblioteca Nacional de Portugal e pelo Arquivo Histórico Ultramarino. Posteriormente, uma segunda série foi remetida para a Procuratura da Província do Japão em Lisboa. Foi esta série que, no seguimento da extinção da Companhia (1758), veio a reverter para a Coroa e a dar origem à colecção *Jesuítas na Ásia*. Em 1761, uma terceira série de cópias (c. de 85 volumes), acompanhada dos originais, foi despachada para a Província das Filipinas e, poucos anos depois, transferida para Madrid. Apenas sobreviveram os originais e os inventários, que ainda se preservam em dois arquivos madrilenos, a *Real Academia de la Historia* e o *Archivo Histórico Nacional*. Veja-se Leão, 1998, vol. I, "Introdução".

<sup>8</sup> São estes seis documentos, por ordem cronológica, uma carta ao Visitador Simão Martins e outra ao seu sucessor, Francesco Saverio Filippucci, ambas de 1688 (as duas na BNP); uma carta a Joseph Tissanier, de 1/12/1688 (AHN); outra ao assistente de Portugal, António do Rego, de

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

Saliente-se que o documento existente neste último arquivo corresponde ao original da cópia preservada na Biblioteca da Ajuda.<sup>9</sup> Além disso, importa destacar que estes 90 documentos representam mais de metade (56%) dos 161 manuscritos conhecidos e publicados de Tomás Pereira.<sup>10</sup>

O número total de documentos deste jesuíta encontra-se repartido por seis arquivos.<sup>11</sup> Entre estes destacam-se inquestionavelmente, atendendo à dimensão dos seus acervos, a Biblioteca da Ajuda, com os 90 documentos já referidos, e a Cúria Jesuíta em Roma/*Archivum Romanum Societatis Iesu*, com 62 documentos. Os quatro restantes arquivos, com uma cifra muito inferior de documentos, são a Biblioteca Nacional de Portugal, com cinco; o *Archivo Histórico Nacional* (Madrid), com dois; e o *Archivo Segreto Propaganda Fide*, em Roma, assim como a Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, com apenas um em cada.

Resulta, deste modo, evidente a importância fulcral da Biblioteca da Ajuda para o estudo de Tomás Pereira. Aliás, igualmente surge aqui, na própria coleção *Jesuítas na Ásia*, informação biográfica de Tomás Pereira que não encontramos em nenhum outro arquivo ou biblioteca. Por exemplo, no que diz respeito à sua ordenação sacerdotal em Goa; ou à sua partida para Macau em 1671.<sup>12</sup>

A documentação existente no arquivo em análise, essencialmente de natureza epistolar, é em larga medida dirigida à hierarquia missionária em Macau e Cantão, ou seja, ao visitador Simão Martins, que ocupou o cargo entre Julho de 1687 e Janeiro de 1688 (1619-1688), para o qual se contabilizam nove

---

5/12/1689 (ARSI), e as duas versões da Relação diária da viagem dos embaixadores da China até Nerchinsk, datadas de 10/1/1690 (ARSI).

<sup>9</sup> Letter from Tomás Pereira to Joseph Tissanier, Beijing, 1/12/1688, AHN, Clero Jesuitas, Leg. 170, fl. 112 (Veja-se *Tomás Pereira. Obras*, Vol. 1, p. 206).

<sup>10</sup> *Tomás Pereira (1646-1708). Vida. Obra. Época*, Centro Científico e Cultural de Macau, em parceria com o Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

<sup>11</sup> Pesquisaram-se vinte arquivos e bibliotecas em Portugal (Lisboa, Coimbra, Porto, Braga e Évora) e no estrangeiro (Madrid, Roma, Paris e Rio de Janeiro) em busca de documentos da autoria de Tomás Pereira.

<sup>12</sup> Estas informações surgem no códice 49-V-16 (fls. 413v-415).

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

cartas; e, acima de tudo, ao seu sucessor Francesco Saverio Filippucci (1632-1692), para o qual temos 70 cartas. Note-se, por um lado, que algumas destas missivas constituem vias diferentes; e, por outro, que este número bastante elevado de correspondência para Filippucci poderá ser o resultado da quantidade inusitada de cartas escritas pelo visitador.<sup>13</sup>

Acresce que o corpo epistolar de Pereira preservado na Biblioteca da Ajuda inclui a única das suas cartas, conhecidas, destinadas ao rei de Portugal, D. Pedro II (r. 1683-1706); assim como outra remetida ao Vice-rei da Índia, D. Rodrigo da Costa (v-r. 1686-1690).<sup>14</sup> Entre os demais destinatários de Pereira, encontram-se ainda outros jesuítas, como António do Rego, S.J, o assistente de Portugal em Roma, Joseph Tissanier (1618-1688), Prospero Intorcetta (1625-1696), Simão Rodrigues (1645-1704), Giandomenico Gabiani (1623-1694) e Carlo Giovanni Turcotti (1643-1703). Entre os não jesuítas, refiram-se o franciscano Bernardino della Chiesa (1644-1721) e o dominicano Gregório Lopez/Luo Wenzao (c.1615-1691).

A maior parte da documentação em análise foi redigida em português. Apenas três cartas se encontram em latim.<sup>15</sup> De qualquer modo, muitas das outras registam passagens, de maior ou menor dimensão, nesta última língua. No processo de reprodução destes documentos, a intervenção de copistas que não sabiam latim ou que dele tinham um conhecimento rudimentar foi um dos factores que levou à introdução de erros que não podem ser imputados a

---

<sup>13</sup> A Biblioteca da Ajuda preserva mais de 400 cartas de Filippucci. Standaert, 2001, pp. 225-226.

<sup>14</sup> As cartas a D. Pedro II e a D. Rodrigo da Costa são datadas de 10/5/1688.

<sup>15</sup> São estas as cartas de Pereira (1) a Filippucci, Mongólia, 14/8/1688, BA 49-V-20, fls. 112-114v, in Pereira, 2012, pp. 172-179; e (2) uma de Pereira e Antoine Thomas ao Bispo Argolicense, Bernardino della Chiesa, O.F.M., e ao Bispo Basilitano, Gregorio López /Luo Wenzao, O.P., Pequim, 5/12/1688, BA 49-V-20, fls. 272-274v, in Pereira, 2012, pp. 213-223; (3) além de uma outra de Pereira dirigida ao Vice-Provincial Giandomenico Gabiani, Pequim, 29/6/1690, BA 49-IV-64, fls. 23-24, in Pereira, 2012, pp. 356-361.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

Pereira.<sup>16</sup> De facto, o domínio que este missionário tinha desta língua clássica foi já demonstrado por Santos e Gomes (2012 e 2017).

Os três anos entre 1688 e 1690 foram, já o assinalámos, marcados por importantes acontecimentos na missão da China que perpassam, pois, a documentação de Tomás Pereira.

Através das suas cartas alarga-se o conhecimento deste período. A morte de Verbiest é um dos temas centrais com que nos deparamos no início do ano de 1688. Logo a 21 de Fevereiro, Pereira dava conta de que "*Não interramos ainda o Padre, por concorrer no mesmo tempo a morte da Avó do Rey*", assegurando porém que "*O que houver escreverey a seu tempo*".<sup>17</sup> Assim o fez, em várias das cartas que se seguiram, onde igualmente nos confrontamos com inúmeras críticas a decisões ou planos de Verbiest. Por exemplo, em relação aos seus esforços para abrir uma rota terrestre entre a Europa e a China; ou à sua relação demasiado próxima com Antoine Thomas, outro alvo das suas críticas persistentes e severas. Sobre este queixava-se em Março de 1689: "*O Padre Antonio Thomas me atordoa as orelhas com novos conselhos, e alvitres cada dia. Se fosse admonitor me nam deixaria dormir de noite. Satis [bastante] de dia me molesta as orelhas*".<sup>18</sup>

Ao mesmo tempo, as cartas de Pereira testemunham a tensão crescente causada pela chegada dos Jesuítas franceses, em Fevereiro de 1688, sob o patrocínio de Luís XIV. Este acontecimento causava-lhe, desde o primeiro momento, os maiores temores e far-lhe-ia correr muita tinta, tornando-se outro dos temas centrais das suas missivas. Como antecipava uma sua carta de 8 de Fevereiro de 1688: "*Chegárão aos 27 [de Janeiro] os Padres Francezes: Deos os*

---

<sup>16</sup> Outro factor que não pode ser negligenciado consiste na dificuldade de leitura da sua letra. Sobre isto, veja-se Gomes, 2012, pp. 260-261.

<sup>17</sup> Carta ao Padre Superior, Pequim, 21/2/1688, BA 49-IV-63, fl. 106 in Pereira, 2012, p. 128.

<sup>18</sup> Carta ao Visitador Francesco Saverio Filippucci, Pequim, 27/3/1689, BA 49-IV-63, fl. 483, in Pereira, 2012, p. 271.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

*encaminhe. Eu me vejo em grandes tribulações*".<sup>19</sup> Quase um ano mais tarde, designava-os como "*verdadeiros ministros do demonio*", denunciando a sua cegueira e desobediência ao Padroado.<sup>20</sup>

Pelas cartas de Pereira podemos ainda acompanhar aspectos relacionados com o Departamento de Astronomia e o processo da sua nomeação para a presidência interina daquele, conjuntamente com Antoine Thomas;<sup>21</sup> assim como a participação de Pereira nas negociações sino-russas. Em Agosto de 1688, já em viagem, escrevia ao visitador Filippucci, tranquilizando-o relativamente à natureza do seu envolvimento na embaixada que ia tratar com os russos: "*Quanto à nossa embaixada à Rússia, não esteja Vossa Reverência preocupada. Pois julgo que farei com que nenhuma dificuldade, dúvida, inquietação, dano ou qualquer outro mal, provoque à Companhia de Jesus, minha Mãe. Não me meterei senão em assuntos de modo nenhum perigosos, e entre eles rigorosamente apenas aqueles que não posso evitar de maneira nenhuma*".<sup>22</sup>

Outras questões abordadas têm a ver com Macau e a sua defesa, nomeadamente sobre os esforços desenvolvidos na tentativa de redução dos impostos cobrados. Assim dava conta, em carta de Novembro de 1688, da sua intercessão a favor dessa cidade "*Falei tezamente ao Chao laoye*<sup>23</sup> *sobre os 500 taeis do cham da Cidade, e mediçoens dos barcos: mas não prometto melhora*".<sup>24</sup> Acrescentem-se outros aspectos, como as informações sobre o ensino das

---

<sup>19</sup> Carta ao Visitador Simão Martins, Pequim, 8/2/1688, BA 49-IV-63, fl. 109, in Pereira, 2012, p. 125.

<sup>20</sup> Carta ao Visitador Francesco Saverio Filippucci, Pequim, 19/1/1689, BA 49-IV-65, fl. 181, in Pereira, 2012, p. 236.

<sup>21</sup> Carta de Tomás Pereira e Antoine Thomas ao Bispo Argolicense, Bernardino della Chiesa, O.F.M., e ao Bispo Basilitano, Gregório López /Luo Wenzao, O.P., Pequim, 5/12/1688, BA 49-V-20, fls. 272-274v, in Pereira, 2012, pp. 213-223.

<sup>22</sup> Carta ao Visitador Francesco Saverio Filippucci, Mongólia, 14/8/1688, BA 49-V-20, fl. 113, in Pereira, 2012, p. 175.

<sup>23</sup> Trata-se de Zhao Chang ou mestre Zhao (Chao laoye), manchú pertencente aos círculos imperiais, que se tornou um protector dos jesuítas, sendo muito próximo de Tomás Pereira. Veja-se o artigo de Jin Guoping, "Amicíssimos. Tomás Pereira and Zhao Chang" in Wardega e Saldanha, 2012, pp. 228-251.

<sup>24</sup> Carta ao Visitador Francesco Saverio Filippucci, Pequim, 8/11/1688, BA 49-V-20, fl. 125v, in Pereira, 2012, p. 196.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

técnicas de construção de artilharia europeia ao imperador,<sup>25</sup> ou de execução de sinos, órgãos e relógios.<sup>26</sup>

Em suma, é na Biblioteca da Ajuda que se conserva a maior parcela da obra de Tomás Pereira, correspondente a mais de metade dos seus manuscritos. Estes, de grande riqueza temática, surgem concentrados num triénio repleto de acontecimentos e para o qual é extremamente escassa a sua documentação nos outros arquivos.

### **Referências bibliográficas**

- Barreto, Luís Filipe, ed. (2010). *Tomás Pereira, S.J. (1646-1708). Life, Work and World*, Lisbon: Centro Científico e Cultural de Macau.
- Gomes, Cristina Costa & Pina, Isabel Murta (2016). "Making clocks and musical instruments. Tomás Pereira 徐日昇 as an artisan at the Court of Kangxi (1673-1708) " in *Revista de Cultura*, 51, 2016, pp. 6-16.
- Hermans, Michel & Parmentier, Isabelle, eds. (2017). *The Itinerary of Antoine Thomas S.J. (1644-1709), Scientist and Missionary from Namur in China/L'itinéraire d'Antoine Thomas S.J. (1644-1709), Scientifique et Missionnaire Namurois en Chine*, Leuven: Ferdinand Verbiest Institute.
- Leão, Francisco Cunha (1998). *Jesuítas na Ásia: Catálogo e Guia*, 2 Vols., Lisboa: Instituto Cultural de Macau-Instituto Português do Património Arquitectónico-Biblioteca da Ajuda.
- Pereira, Tomás (2012). *Tomás Pereira. Obras*, Barreto, Luís Filipe; Santo, Arnaldo do Espírito; Gomes, Cristina Costa; Pina, Isabel Murta e Correia, Pedro (eds.), 2 Vols., Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau.

---

<sup>25</sup> Carta ao Visitador Francesco Saverio Filippucci, Pequim, 23/12/1688, BA 49-V-20, fl. 130v, in Pereira, 2012, pp. 229-230.

<sup>26</sup> Carta ao Visitador Francesco Saverio Filippucci, Pequim, 13/4/1689, BA 49-IV-63, fl. 495, in Pereira, 2012, p. 276.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL  
INTERNATIONAL CONFERENCE  
*A missão jesuíta da China nas coleções da Biblioteca da Ajuda*  
*The Jesuit Mission of China in the Ajuda Library collections*

15 de Maio 2017 | 16h00 | Biblioteca da Ajuda

- Pina, Isabel Murta (2013). "Some Data on Tomás Pereira's (Xu Risheng 徐日昇) Biography and Manuscripts" in Saraiva, Luís (ed.), *History of Mathematical Sciences: Portugal and East Asia IV – Europe and China: Science and the Arts in 17th and 18th Centuries*, Singapore: World Scientific Publishing Co., pp. 95-114.
- Santos, Arnaldo do Espírito & Gomes, Cristina Costa (2012). "Tomás Pereira - Latinist", in Barreto, Luís Filipe (ed.), *Europe-China: Intercultural Encounters*, CCCM: Lisboa, 249-262.
- Santos, Arnaldo do Espírito & Gomes, Cristina Costa (2017). "A presença dos Clássicos nas cartas de Tomás Pereira, S.J. (1646-1708)", in Pimentel, Cristina & Morão, Paula (coord.), *A Literatura Clássica ou os Clássicos na Literatura: Presenças Clássicas nas Literaturas de Língua Portuguesa*, Lisboa: Campo da Comunicação, pp. 95-108.
- Standaert, Nicolas, ed., (2001), *Handbook of Christianity in China, Volume One: 635-1800*, Leiden-Boston-Colónia: Brill.
- Wardega, Artur K. & Saldanha, António V., eds. (2012). *In the Light and Shadow of an Emperor. Tomás Pereira, SJ (1645-1708), the Kangxi Emperor and the Jesuit Mission in China*, Cambridge: Cambridge Scholars Publishing.